

Minas estimula discussão sobre gestão de riscos ambientais em Seminário

Qui, 26 de Outubro de 2017 13:37

Especialistas de todo o país participaram nesta quarta (26/10), em Belo Horizonte, do Seminário de Emergência Ambiental 2017 promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). O tema deste ano foi a Gestão de Riscos Ambientais e as Atividades de Socio

Na solenidade de abertura, o secretário adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Germano Luiz Vieira, destacou que a pasta ambiental do Governo de Minas tem

Na primeira apresentação do Seminário, o subsecretário de Regularização Ambiental da Semad, Anderson S7lva de Aguiar, detalhou a Política Nacional de Segurança de Barragens. Ele observou que a legislação se aplica a barragens destinadas a acumulação de água de qualquer tipo.

Aguiar destacou as mudanças ocorridas na legislação em Minas após o rompimento da barragem de Fundão, em 2015. Imediatamente após o evento em Maria a, foram estabelecidas novas exigências para o licenciamento de barragens de rejeitos e montada uma força-tarefa para diagnosticar e propor alterações nas normas e técnicas sobre o assunto, que resultaram no Decreto 46.993, de maio de 2016, que estabeleceu, dentre outras medidas, que os empreendimentos realizassem auditorias técnicas extraordinárias em suas barragens. **Fo nte: Ja ice Drumond**

Anderson Aguiar falou das alterações na legislação de barragens desde o rompimento de Fundão

Outra medida foi a suspensão da formalização de processos de licenciamento de novas barragens com alteamento a montante. Aguiar observou que, com a medida, empreendedores modificaram projetos e adotaram outras técnicas como o empilhamento drenado, o filtro prensa e o separador magnético.

Por fim, Anderson Aguiar, observou que os profissionais da Semad têm participado ativamente das discussões junto à ALMG dos Projetos de Lei 3676 e 3312, ambos de 2016. O primeiro trata do licenciamento ambiental e fiscalização de barragens e o segundo, da Política Estadual dos Atingidos por Barragens e outros Empreendimentos. Nossos técnicos propõem melhorias tendo em vista a aplicação das normas , explicou.

Na sequência das apresentações, o especialista em recursos minerais do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Luiz Henrique Passos Rezende, explicou as recentes alterações sofridas no órgão do Governo Federal. Ele destacou ainda as modificações introduzidas pela Portaria DNPM 70399, de 17 de maio de 2017 que trouxeram melhorias para a gestão das barragens.

Rezende observou que todo o setor mineral está no divã após o rompimento da barragem de Fundão que afetou o rio Doce. Todo o sistema de gerar e estocar rejeito, o que mineramos e

como mineramos está em discussão e o processo caminha para eliminarmos as barragens e aproveitarmos o rejeito , afirmou.

Fechando as apresentações da manhã, o especialista em geotecnologia aplicada à análise ambiental da empresa de consultoria Tetra Tech Coffey, Leonardo Santana, apresentou inovações tecnológicas aplicadas à gestão de riscos socioambientais. Ele observou que existe disponibilidade tecnológica, mas é necessário fazer uma avaliação do que é aplicável ao setor da mineração.

não perigosos também causam danos ambientais. O leite, por exemplo, aumenta a carga